



ISSN: 2526-3250

Mini-Curso Foi ditadura sim, Joaquim

Descrição: Ante um período de revisionismos, negacionismos, reafirmar o caráter ditatorial do período militar urge como mais uma forma de defesa da democracia. É necessário conceitualizar, contextualizar, estudar e analisar esse período sombrio de nossa história para que não se repita.

Participantes Max: 15

Local: IFRS Campus Osório

Horário: 02/03 - Tarde

Nível de Ensino: Ensino Médio e Ensino Médio Técnico; Ensino Fundamental; Ensino Superior; Pós-Graduação;

Ministrantes:

Ministrante 1: Alexandre Ricardo Lobo de Sousa - IFRS - Campus Osório

Mini-Curso FUNDAMENTOS TEÓRICOS E METODOLÓGICOS DO ENSINO DE CIÊNCIAS POR INVESTIGAÇÃO

Descrição: No minicurso “Fundamentos Teóricos e Metodológicos do Ensino de Ciências por Investigação”, o participante poderá acessar e apropriar-se dos fundamentos teórico-metodológicos do Ensino de Ciências por Investigação, tais como: a noção de problema, os graus de liberdade intelectual oferecidos aos estudantes, os objetivos educacionais, a função do docente e o processo de avaliação da aprendizagem no tocante à abordagem didática em questão. Além disso, serão apresentados exemplos de práticas da referida abordagem no âmbito da Educação Básica. Será oportunizado ainda, um momento para aproximação/vivência prática da abordagem do Ensino por Investigação, por meio da elaboração e aplicação de uma SEI (Sequência de Ensino Investigativo).

Participantes Max: 15

Local: IFRS Campus Osório

Horário: 02/03 - Noite

Nível de Ensino: Ensino Superior; Pós-Graduação;

Ministrantes:

Ministrante 1: David Gadelha da Costa - Universidade Federal Rural De Pernambuco Ufrpe

Mini-Curso POSSIBILIDADES DE PESQUISA NO CAMPO DOS ESTUDOS CULTURAIS EM EDUCAÇÃO: A LITERATURA ENQUANTO PEDAGOGIA CULTURAL

Descrição: Este minicurso terá como objetivo mapear as possibilidades de pesquisa em literatura dentro do campo dos Estudos Culturais em Educação. De acordo com Hall (1997, p. 39), a cultura possui caráter central na vida social, interpelando nossas práticas, nosso modo de perceber a si e aos outros e nossas ações na sociedade. Dessa maneira, pode-se afirmar que a cultura também constrói, molda e forma identidades, que são produzidas por práticas discursivas relacionadas à linguagem e a seus significados. Como preconiza Silva (2014, p. 139), não só a educação pode configurar-se como um espaço pedagógico, mas também outros âmbitos culturais, que trazem em seu escopo uma “pedagogia” que ensina algo e faz com que os sujeitos assumam determinados pontos de vista. Ao encontro disso, Camozzato (2012, p. 80) refere que a pedagogia está relacionada com um grupo de saberes e práticas que, quando efetivadas, constroem determinadas formas de ser sujeito. Esse conjunto de saberes pode ser encontrado em filmes, séries, revistas, músicas, propagandas, livros e demais artefatos culturais em que o poder é propagado e organizado, como defende Steinberg (1997, p. 101-102). Sendo assim, a literatura, enquanto uma instância cultural, também propõe formas de direcionar, moldar e transformar os sujeitos, fazendo-os assumir determinadas perspectivas em detrimento de outras. Segundo Fischer e Silva (2018, p. 3), a literatura é capaz de instituir modificações nas direções que estão diretamente relacionadas aos locais de saber e não-saber instaurados, desacomodando os sujeitos de suas posições atuais e futuras na sociedade. Portanto, este minicurso buscará traçar um panorama dos Estudos Culturais, sua relação com a área da educação e a intersecção entre Estudos Culturais, Educação e Literatura, a fim de trazer possibilidades de pensar a literatura não apenas como textos escritos, mas como uma instância cultural que possui um caráter altamente formativo e pedagógico, uma vez que não só a educação formal ensina e forma sujeitos.

Participantes Max: 15

Local: IFRS Campus Osório

Horário: 02/03 - Noite

Nível de Ensino: Ensino Superior; Pós-Graduação;

Ministrantes:

Ministrante 1: Bruna Agliardi Verastegui - Ulbra Canoas

Mini-Curso Princípios Básicos da Fotografia

Descrição: O curso tem por objetivo abordar, através de uma visão abrangente e integrada, aspectos relativos à utilização de métodos, processos criativos e técnicas na obtenção de imagens. O curso pode servir como um diferencial que influencia positivamente na inserção no mercado de trabalho ou como um fator de inserção social. O curso busca também desenvolver os aspectos fundamentais da Fotografia, abrangendo as formas de visualização e composição da imagem bem como técnicas de obtenção fotográfica e criação artística. Conteúdo Programático: História da fotografia; Formação da imagem: princípio da câmera escura; Cores primárias; Princípios da Fotografia digital; Técnicas de composição; Regra dos terços; Retratos (Plano geral, Plano médio, Busto e Close);

Participantes Max: 15

Local: IFRS Campus Osório

Horário: 02/03 - Noite

Nível de Ensino: Ensino Médio e Ensino Médio Técnico; Ensino Fundamental; Ensino Superior; Pós-Graduação;

Ministrantes:

Ministrante 1: Eloir De Carli - IFRS - Campus Feliz

Mini-Curso Utilização do RevisãoOnline em grupos

Descrição: O projeto RevisãoOnline é uma plataforma gratuita para professores, estudantes e escritores na qual é possível escrever, solicitar revisões e corrigir redações. O processo do sistema é baseado em revisão por pares duplamente cego, ou seja não é possível saber quem escreveu nem quem é o revisor, e para garantir que o usuário receba revisões ele deve revisar ao menos duas redações para ter acesso as suas revisões. A revisão no sistema é acompanhada pelo sistema utilizando critérios baseados nas competências do ENEM. A revisão é composta por critérios revisados manualmente e outros de forma semi automática visando facilitar o processo. O minicurso visa demonstrar a utilização da funcionalidade do sistema RevisãoOnline em grupos. Esse grupo pode ser uma turma ou um grupo de estudo. Os recursos disponibilizados permitem ter um líder (professor) que consegue ter acesso a todas as redações escritas e as revisões. O líder do grupo tem diversas personalizações como, liberar ou restringir temas de redação, alterar ou adicionar critérios de revisão com algumas personalizações e funcionalidades semi automáticas.

Participantes Max: 15

Local: IFRS Campus Osório

Horário: 03/03 - Manhã

Nível de Ensino: Ensino Médio e Ensino Médio Técnico; Ensino Fundamental; Ensino Superior; Pós-Graduação;

Ministrantes:

Ministrante 4: Ana Carolina Barreto Linck - IFRS - Campus Canoas

Ministrante 3: Camila Fratini Barbosa - IFRS - Campus Canoas

Ministrante 2: Cleusa Albilá de Almeida - IFRS - Campus Canoas

Ministrante 1: Marcio Bigolin - IFRS - Campus Canoas

Mini-Curso O uso das redes sociais como ferramenta de valorização e construção da identidade da menina negra

Descrição: O Minicurso faz uma leitura e abre uma reflexão acerca das produções de posts para as redes sociais, com ênfase no Facebook e Instagram, saindo da visão eurocêntrica e focando nas influências africanas - sobretudo nas produções das autoras negras como Djamila Ribeiro (2017), Lélia Gonzalez (1982), Chimamanda Ngozi Adichie (2017), Angela Davis (2013) na valorização e construção da identidade da menina negra. No desenrolar da atividade serão mostradas imagens - posts, vídeos e será disponibilizado textos para posterior leitura de acordo com o interesse dos participantes. Haverá momentos para perguntas e conversas sobre o uso das redes sociais como ferramenta valiosa para formação do indivíduo consciente e mesmo de outros cenários que precisam ter maior empatia intelectual com leituras de autoras negras e assim publicizar nas redes sociais.

Participantes Max: 15

Local: IFRS Campus Osório

Horário: 03/03 - Tarde

Nível de Ensino: Ensino Médio e Ensino Médio Técnico; Ensino Fundamental; Ensino Superior; Pós-Graduação;

Ministrantes:

Ministrante 4: Kellen Andrade de Freitas - IFRS - Campus Canoas

Ministrante 3: Brenda Leites da Silva - IFRS - Campus Canoas

Ministrante 2: Marcio Bigolin - IFRS - Campus Canoas

Ministrante 1: Cleusa Albilá de Almeida - IFRS - Campus Canoas

Mini-Curso Práticas curriculares democráticas: um estudo comparado em Escolas do Campo no Brasil

Descrição: O minicurso proposto toma como referência alguns elementos da recente pesquisa que investigou Práticas curriculares democráticas em Escolas do Campo no Brasil (SILVA, 2020). Para a discussão proposta, partimos do conceito de escolas e currículos democráticas presente na obra de Michael Apple e James Beane. Assim, a análise teórica parte da teoria crítica para analisar o currículo escolar. Discussão que associamos a uma leitura sociológica, política e filosófica de matriz marxista e neomarxista para buscar compreender o conceito de democracia – na sociedade, na Educação e na Escola – diante do aprimoramento do capitalismo em seu estágio neoliberal. Neste sentido, elementos da obra de Dardot e Laval que entendem o conceito político do comum como forma alternativa de resistência, superação e antecipação aos efeitos do neoliberalismo nos processos sociais, políticos e formativos na sociedade, na Educação e na Escola são incorporados à análise que propomos. Por último, apresentamos aspectos metodológicos presentes na investigação mencionada e que teve como campo empírico uma do Campo de Assentamento, no Estado do Rio Grande do Sul e uma Escola Família Agrícola, no Estado do Espírito Santo, onde usamos os estudos comparados em currículo como metodologia de pesquisa. E, resultados que reforçam a tese de que Práticas curriculares democráticas, em Escolas do Campo (ou da cidade) podem ser construídas em uma lógica emancipadora, participativa, solidária e democrática e nos permitir indicar a instituição do comum.

Participantes Max: 15

Local: IFRS Campus Osório

Horário: 03/03 - Tarde

Nível de Ensino: Ensino Médio e Ensino Médio Técnico; Ensino Superior; Pós-Graduação;

Ministrantes:

Ministrante 1: Denilson da Silva - Outra

Mini-Curso Produção de vídeos - O quê? Pra quê? E como?

Descrição: Nas redes sociais, na publicidade, na divulgação institucional, na sala de aula... Definitivamente, os vídeos invadiram nossa vida. Em tempos de pandemia, estão por todo o lado e sendo cada vez mais utilizados por pessoas comuns, que querem mostrar seu trabalho, sua filosofia de vida ou compartilhar informações sobre determinados temas, sejam eles profissionais ou não. Esse quadro é influenciado pela crescente facilidade de acesso às novas tecnologias digitais, com câmeras compactas e potentes, inclusive disponíveis nos celulares, além da possibilidade de uso de softwares ou aplicativos de edição gratuitos. A produção de vídeos de curta duração será o foco deste minicurso, proporcionando um espaço virtual de trocas criativas sobre teorias e técnicas, passando por temáticas como conteúdo, roteiro, texto, locação para gravações e equipamentos que podem ser utilizados.

Participantes Max: 15

Local: IFRS Campus Osório

Horário: 03/03 - Tarde

Nível de Ensino: Ensino Médio e Ensino Médio Técnico; Ensino Superior; Pós-Graduação;

Ministrantes:

Ministrante 2: Matheus Viana Stein - IFRS - Campus Osório

Ministrante 1: Gabriela Silva Morél de Oliveira - IFRS - Campus Osório

Mini-Curso 'Os 10 (Des)Mandamentos para a gestão de encontros empáticos na Escola Pública'

Descrição: O minicurso propõe uma reflexão do objeto de pesquisa no Mestrado Profissional em Educação – UERGS- e aborda práticas da gestão escolar na escola pública. A finalidade está na investigação das relações entre a equipe diretiva e os professores numa escola de periferia da região metropolitana de Porto Alegre. A proposta para o minicurso compreende uma análise de cunho sociológico, amparada, principalmente, nos teóricos Zygmunt Bauman e Richard Sennett, respectivamente, nos conceitos de “Sociedade de Consumo Líquido-Moderna” (BAUMAN, 2008) e de “empatia dialógica” (SENNETT, 2012). A pesquisa qualitativa-participante, descreve vivências do pesquisador no lócus da investigação. O estudo se propôs à categorização dos achados usando-se do disparador empático e não empático e reflexões sobre os efeitos (positivos/negativos) no processo educativo. Portanto, durante o minicurso será apresentado o construto do estudo, as escritas dos participantes e os resultados da pesquisa. Como possibilidade de promover reflexões acerca da problemática verificada foi desenvolvido, como produto educacional, um infográfico, intitulado ‘Os 10 (Des)Mandamentos para encontros empáticos na Escola Pública’, e para entendê-lo enquanto síntese do estudo, o pesquisador produziu ainda um vídeo com a socialização da pesquisa. Nessa perspectiva, entende-se que o conteúdo pode servir de disparador para reflexões internas nas escolas do RS, contribuindo para melhorar as relações humanas e estabelecer encontros empáticos em outros lugares educativos.

Participantes Max: 15

Local: IFRS Campus Osório

Horário: 03/03 - Noite

Nível de Ensino: Ensino Superior; Pós-Graduação;

Ministrantes:

Ministrante 1: Carlos Marcelo Cavalheiro Félix - UERGS

Mini-Curso O testemunho como corpo que se fala: o caso dos narradores de Raduan Nassar

Descrição: A temática do corpo é central em qualquer testemunho. Essa afirmação não se refere ao diverso e muitas vezes controverso campo semântico assumido pela palavra "corpo". Testemunhar é dizer o corpo, ponto. Para exemplificar tal ideia, tomemos a grandiosa - em relevância, ainda que pequena em volume - produção literária do escritor Raduan Nassar. Tanto "Lavoura arcaica" quanto "Um copo de cólera" são narrativas que ocorrem em primeira pessoa, o que, por si, indica seu caráter testemunhal. Porém, tal característica tem lugar com um recurso textual estratégico: a presença lexical do corpo humano em referência ao corpo do próprio narrador. Isso evidencia o corpo como elemento testemunhal fundamental: narra-se, ou seja, desenvolve-se o enredo a partir da expressão do corpo do narrador. Confirmando a hipótese geral afirmada inicialmente, segundo a qual testemunhar é sempre dizer o próprio corpo, nos dois textos em análise percebe-se uma importante diferença textual que se apresenta na forma

como o narrador narra a si mesmo e aos outros personagens: quando fala de si, o narrador testemunha seu corpo, usando à exaustão palavras que dizem, literalmente, seu corpo; quando o mesmo narrador se refere a outros personagens, o corpo deixa de ter lugar no relato, abrindo espaço para um discurso das ideias. Tal contraste demonstra como a presença do corpo é elemento fundamental de um testemunho. Por fim, retomando a questão inicial, afirma-se que o corpo presente no testemunho, ou seja, o corpo literário, não se deixa submeter a qualquer filtro semântico pré-estabelecido. O corpo do testemunho não se trata, portanto, de um corpo com um sentido atribuído "a priori", seja um sentido psicanalítico, fenomenológico etc.; o sentido, isto é, o campo semântico de "corpo", é algo que se revela literariamente: sentido poético, que tem lugar na relação com o leitor, no momento da leitura.

Participantes Max: 15

Local: IFRS Campus Osório

Horário: 03/03 - Noite

Nível de Ensino: Ensino Superior; Pós-Graduação;

Ministrantes:

Ministrante 1: Abel da Silveira Viana - IFRS - Campus Osório

Mostra de Ensino, Extensão e Pesquisa do Campus Osório
<https://moexp.osorio.ifrs.edu.br>